

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

INSTRUÇÃO: As questões de **01** a **07** devem ser respondidas com base no texto abaixo. Leia atentamente todo o texto antes de responder a elas.

O contrato de casamento

Na semana passada, comemorei trinta anos de casamento. Recebemos dezenas de congratulações de nossos amigos, algumas com o seguinte adendo assustador: “Coisa rara hoje em dia”. De fato, 40% de meus amigos de infância já se separaram, e o filme ainda nem terminou.

- 5 Pelo jeito, estamos nos esquecendo da essência do contrato de casamento, que é a promessa de amar o outro para sempre. Muitos casais no altar acreditam que estão prometendo amar um ao outro enquanto o casamento durar. Mas isso não é um contrato. Recentemente, vi um filme em que o mocinho terminava o namoro dizendo “vou sempre amar você”, como se
- 10 fosse um prêmio de consolação. Banalizamos a frase mais importante do casamento. Hoje, promete-se amar o cônjuge até o dia em que alguém mais interessante apareça. “Eu amarei você para sempre” deixou de ser uma promessa social e passou a ser simplesmente uma frase dita para enganar o outro. Contratos, inclusive os de casamento, são realizados
- 15 justamente porque o futuro é incerto e imprevisível. Antigamente, os casamentos eram feitos aos 20 anos de idade, depois de uns três anos de namoro. A chance de você encontrar sua alma gêmea nesse curto período de pesquisa era de somente 10%, enquanto 90% das mulheres e homens de sua vida você iria conhecer provavelmente já depois de casado.
- 20 Estatisticamente, o homem ou a mulher “ideal” para você aparecerá somente, de fato, depois do casamento, não antes. Isso significa que provavelmente seu “verdadeiro amor” estará no grupo que você ainda não conhece, e não no grupinho de cerca de noventa amigos da adolescência, do qual saiu seu par. E aí, o que fazer? Pedir divórcio, separar-se também dos filhos, só
- 25 porque deu azar? O contrato de casamento foi feito para resolver justamente esse problema. Nunca temos na vida todas as informações necessárias para tomar as decisões corretas. As promessas e os contratos preenchem essa lacuna, preenchem essa incerteza, sem a qual ficaríamos todos



30 paralisados à espera de mais informação. Quando você promete amar
alguém para sempre, está prometendo o seguinte: “Eu sei que nós dois
somos jovens e que vamos viver até os 80 anos de idade. Sei que
inexoravelmente encontrarei centenas de mulheres mais bonitas e mais
inteligentes que você ao longo de minha vida e que você encontrará dezenas
35 de homens mais bonitos e mais inteligentes que eu. É justamente por isso
que prometo amar você para sempre e abrir mão desde já dessas dezenas
de oportunidades conjugais que surgirão em meu futuro. Não quero ficar
morrendo de ciúme cada vez que você conversar com um homem sensual
nem ficar preocupado com o futuro de nosso relacionamento. Nem você
40 vai querer ficar preocupada cada vez que eu conversar com uma mulher
provocante. Prometo amar você para sempre, para que possamos nos
casar e viver em harmonia”. Homens e mulheres que conheceram alguém
“melhor” e acham agora que cometeram enorme erro quando se casaram
com o atual cônjuge esqueceram a premissa básica e o espírito do contrato
45 de casamento. O objetivo do casamento não é escolher o melhor par
possível mundo afora, mas construir o melhor relacionamento possível
com quem você prometeu amar para sempre. Um dia, vocês terão filhos e,
ao colocá-los na cama, dirão a mesma frase: que irão amá-los para sempre.
Não conheço pais que pensam em trocar os filhos pelos filhos mais
50 comportados do vizinho. Não conheço filho que aceite, de início, a
separação dos pais e, quando estes se separam, não sonhe com a
reconciliação da família. Nem conheço filho que queira trocar os pais por
outros “melhores”. Eles aprendem a conviver com os pais que têm.
Casamento é o compromisso de aprender a resolver as brigas e as rugas
do dia-a-dia de forma construtiva, o que muitos casais não aprendem, e
55 alguns nem tentam aprender. Obviamente, se sua esposa se transformou
numa megera ou seu marido num monstro, ou se fizeram propaganda
enganosa, a situação muda. Para aqueles que querem ter vantagem em
tudo na vida, talvez a saída seja postergar o casamento até os 80 anos.
Aí, você terá certeza de tudo.

KANITZ, Stephen. Ponto de Vista. *VEJA*, Rio de Janeiro,
29 set. 2004. p.22. (Texto adaptado)



QUESTÃO 01

Com base na leitura do texto, é **CORRETO** afirmar que a noção de contrato nele defendida é a de

- A) documento formal e oficial resultante de um acordo entre duas ou mais pessoas que se associam.
- B) acordo entre pessoas que transferem uma à outra algum direito e que se sujeitam a algumas obrigações.
- C) pacto em que as partes revelam inabilidade e incapacidade de assumir obrigações recíprocas.
- D) compromisso assumido por duas pessoas, que depende do futuro para se firmar e aperfeiçoar.

QUESTÃO 02

Com base na leitura feita, é **CORRETO** afirmar que o objetivo **principal** do texto é

- A) informar as vantagens de um casamento sólido, de muitos anos.
- B) demonstrar as razões por que as pessoas devem se casar.
- C) provocar reflexão sobre o compromisso firmado no casamento.
- D) denunciar alguns perigos gerados por casamentos precoces.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a palavra destacada **NÃO** pode ser substituída pela palavra entre colchetes, porque essa substituição altera o sentido original do texto.

- A) Recebemos dezenas de congratulações de nossos amigos, algumas com o seguinte **adendo** assustador... (linhas 2-3) [ACRÉSCIMO]
- B) Homens e mulheres que conheceram alguém “melhor” [...] esqueceram a **premissa** básica e o espírito do contrato de casamento. (linhas 41-44) [DEDUÇÃO]
- C) Sei que **inexoravelmente** encontrarei centenas de mulheres mais bonitas e mais inteligentes que você ao longo de minha vida... (linhas 31-33) [FATALMENTE]
- D) Para aqueles que querem ter vantagem em tudo na vida, talvez a saída seja **postergar** o casamento até os 80 anos. (linhas 57-58) [ADIAR]

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o texto transcrito **NÃO** apresenta uma opinião.

- A) Nunca temos na vida todas as informações necessárias para tomar as decisões corretas. (linhas 26-27)
- B) Antigamente, os casamentos eram feitos aos 20 anos de idade, depois de uns três anos de namoro. (linhas 15-17)
- C) Obviamente, se sua esposa se transformou numa megera ou seu marido num monstro, [...] a situação muda. (linhas 55-57)
- D) Casamento é o compromisso de aprender a resolver as brigas e as rusgas do dia-a-dia de forma construtiva... (linhas 53-54)



QUESTÃO 05

Considerando-se as informações do texto, é **CORRETO** afirmar que a relação entre casamento e contrato é apresentada com o objetivo de

- A) dizer que o amor não é mais tão importante nos casamentos da atualidade.
- B) apontar a falta de sinceridade dos noivos ao jurar amor ao marido ou à esposa.
- C) mostrar que o casamento contemporâneo é celebrado com prazo determinado.
- D) demonstrar que o casamento requer compromisso previamente definido.

QUESTÃO 06

É **CORRETO** afirmar que, entre os recursos empregados no desenvolvimento do texto, **NÃO** se inclui

- A) o emprego de marcas de interação com o leitor.
- B) a exposição de resultados dos contratos de casamento.
- C) o uso de argumentos baseados em dados numéricos.
- D) a inserção de perguntas sem respostas precisas.

QUESTÃO 07

É **CORRETO** afirmar que, entre as funções do emprego de aspas no texto, **NÃO** se inclui a de

- A) explicar um ponto de vista mais detalhadamente.
- B) chamar a atenção do leitor para o termo destacado.
- C) indicar a citação textual da fala de outra pessoa.
- D) demarcar a interrupção da argumentação do autor.

INSTRUÇÃO: As questões de **08** a **15** devem ser respondidas com base na leitura das obras indicadas para leitura prévia.

QUESTÃO 08

Com base na leitura da *Carta*, de Pero Vaz de Caminha, é **INCORRETO** afirmar que esse texto

- A) se filia ao gênero da literatura de viagem.
- B) aborda seu próprio contexto de produção.
- C) usa registro coloquial em estilo cerimonioso.
- D) se compõe de narração, descrição e dissertação.

QUESTÃO 09

Com base na leitura de *Contos amazônicos*, de Inglês de Sousa, é **INCORRETO** afirmar que as narrativas que compõem a obra

- A) pertencem à corrente literária do Naturalismo, marcada pelo cientificismo.
- B) apresentam uma narração dos acontecimentos distanciada e impessoal.
- C) refletem questões sociais, políticas e religiosas do Brasil do século XIX.
- D) dispensam um tratamento objetivo ao tempo e ao espaço ficcionais.

QUESTÃO 10

Com base na leitura de *Patativa do Assaré: uma voz do Nordeste*, de Patativa do Assaré, é **INCORRETO** afirmar que a linguagem empregada na obra apresenta

- A) rimas em todas as estrofes.
- B) elementos de poesia visual.
- C) vocativos dirigidos ao leitor.
- D) recursos de cunho intertextual.



QUESTÃO 11

Com base na leitura de *Patativa do Assaré*: uma voz do Nordeste e de *Contos amazônicos*, é **CORRETO** afirmar que ambas as obras têm como elemento comum

- A) a estrutura textual típica do folhetim.
- B) a abordagem de fatos da mesma época.
- C) o tom de denúncia e crítica social.
- D) a citação de vocábulos estrangeiros.

QUESTÃO 12

Considerando-se a narração do julgamento de Zé Bebelô, em *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que esse fato

- A) significou a chegada de nova ordem jurídica ao sertão.
- B) aumentou o poder dos grandes chefes de jagunços.
- C) representou a continuidade do mando de Joca Ramiro.
- D) legitimou o princípio da vingança e o uso da violência.

QUESTÃO 13

É **CORRETO** afirmar que, entre os elementos que evidenciam a presença de intertextualidade na composição de *Grande sertão: veredas*, **NÃO** se inclui

- A) o caso de Maria Mutema e Padre Ponte.
- B) a lembrança recorrente da toada de Siruiz.
- C) o relato do assassinato do chefe Zé Bebelô.
- D) a narração do pacto de Riobaldo com o diabo.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa em que **NÃO** há relação entre os fatos narrados em *Um certo capitão Rodrigo*, de Erico Verissimo, e a história política e cultural do Brasil da época tratada.

- A) Mobilização dos cabanos contra o Governo Imperial
- B) Entrada dos primeiros imigrantes europeus no Brasil
- C) Preparação e início da Revolução Farroupilha
- D) Liderança do general Bento Gonçalves na Região Sul



QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que o trecho transcrito **NÃO** apresenta a descrição de um espaço narrativo.

- A) Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos, até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto havemos vista, será tamanha que haverá nela bem 20 ou 25 léguas por costa; traz ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras delas vermelhas e delas brancas e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. (*Carta*)
- B) Cabralhada. Tiba. De boa entrada, ao que me gasturei, no vendo. Aqueles eram mais de cento e meio, sofreúdos, que todos curtidos no jagunçar, rafaméia, mera gente. Azombado, que primeiro até fiquei, mas daí quis assunção, achei, a meu cômodo. Assim, isto é, me acostumei com meio-só meu coração, naquele arranchamento. (*Grande sertão: veredas*)
- C) O zaino galopava e Rodrigo aspirava com força o ar, que cheirava a capim e distância. Quero-queros voaram, perto, guinchando. Longe, uma avestruz corria, descendo uma coxilha. O capitão começou a gritar um grito sincopado e estrídulo, bem como faziam os carreiristas no auge da corrida. (*Um certo capitão Rodrigo*)
- D) Chovia a cântaros. Os medonhos trovões do Amazonas atroavam os ares; de minuto em minuto relâmpagos rasgavam o céu. O rapaz corria. Os galhos úmidos das árvores batiam-lhe no rosto. Os seus pés enterravam-se nas folhas molhadas que tapetavam o solo. De quando em quando, ouvia o ruído da queda das árvores feridas pelo raio ou derrubadas pelo vento, e cada vez mais perto o uivo de uma onça faminta. (*Contos amazônicos*)